

**Agrupamento de Escolas  
Escultor Francisco dos Santos  
- Rio de Mouro -**

**2022-2025**



# **Projeto Educativo**

**“Construir a Inclusão,  
Responder à Diversidade”**

**Rio de Mouro - Sintra**

## ÍNDICE

|   |    |
|---|----|
| ÍNDICE.....   | 2  |
| INTRODUÇÃO .....  | 3  |
| 1. ENQUADRAMENTO HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E SOCIOECONÓMICO .....         | 4  |
| 2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO.....                                 | 5  |
| 2.1. As Escolas .....   | 5  |
| A. Escola Básica Escultor Francisco dos Santos (escola sede) .....    | 6  |
| B. Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim-de-Infância de Fitares.....  | 7  |
| C. Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim-de-Infância da Rinchoa ..... | 8  |
| 2.2. Recursos Humanos .....   | 9  |
| A. Pessoal Não Docente .....  | 9  |
| B. Pessoal Docente .....  | 10 |
| C. Alunos .....   | 11 |
| 2.3. Potencialidades e Limitações .....                               | 13 |
| A. Situação socioeconómica e cultural das famílias .....              | 13 |
| B. As necessidades dos alunos .....                                   | 14 |
| C. Organização Pedagógica.....  | 15 |
| D. Recursos Técnico Pedagógicos/Educação Especial .....               | 16 |
| E. Projetos e Clubes.....   | 18 |
| F. Práticas de transição digital .....                                | 23 |
| 3. OBJETIVOS E METAS A ALCANÇAR.....                                  | 25 |
| Áreas Prioritárias de Intervenção e Metas.....                        | 26 |
| A. Pedagógica .....   | 27 |
| B. Competências Sociais .....   | 30 |
| C. Coordenação Organizacional.....                                    | 32 |
| D. Gestão de Recursos .....   | 34 |

## INTRODUÇÃO

Este Projeto foi reformulado por um grupo de trabalho do Conselho Pedagógico com a colaboração da equipa de avaliação interna, em dezembro de 2022. A partir do Projeto Educativo existente anterior verificou-se ser pertinente manter alguns aspetos de caracterização da Comunidade Educativa, mas **procedendo** à atualização de dados e conceitos. **Procedeu-se** ainda à integração de projetos e respostas educativas que necessitaram de atualização. Os anos da pandemia apresentaram desafios, revelaram necessidades, e exigiram alterações metodológicas e de procedimentos, que necessitam ter reflexo nesta atualização do Projeto Educativo.

Tendo em conta o pressuposto de que a missão da escola é a formação integral dos alunos, esta tem a obrigação institucional de contemplar de forma igualitária as necessidades educativas de todos, independentemente das suas características, capacidades, e graus de desenvolvimento, sendo corretora de desigualdades e fornecendo oportunidades iguais para todos.

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Escultor Francisco dos Santos contempla o conjunto de linhas de ação estratégicas a desenvolver no horizonte temporal de 2022 a 2025, ambicionando responder às exigências do quadro legislativo em vigor e, simultaneamente, aos desafios, presentes e futuros, que se colocam à comunidade educativa e que passam também pelas questões do insucesso e abandono escolares, da necessidade de recuperação de aprendizagens, e da inclusão, em sentido cada vez mais lato.

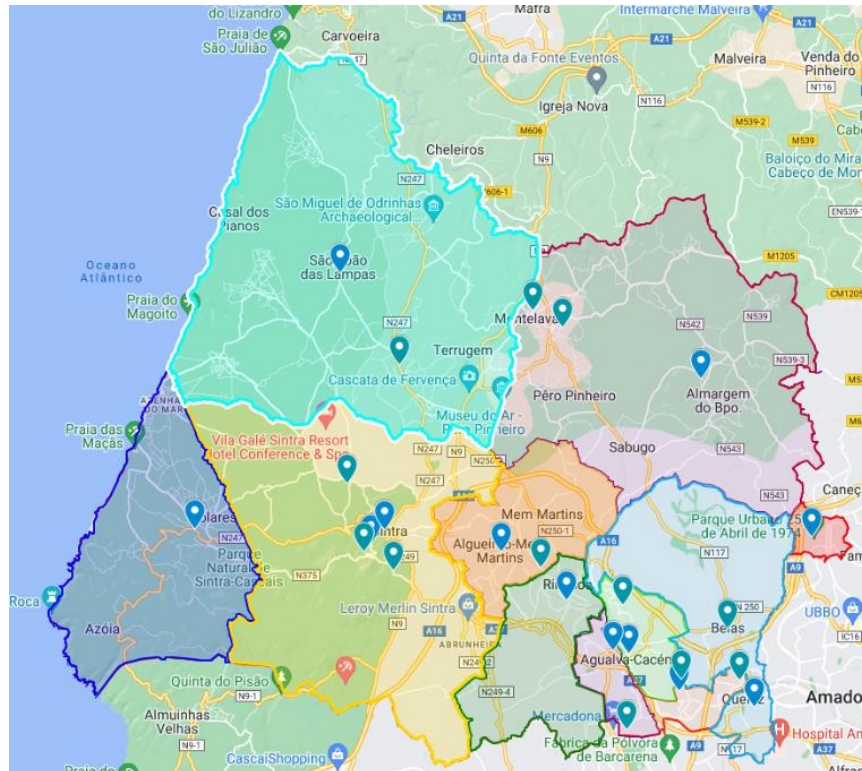
O Projeto Educativo do Agrupamento privilegiará o reforço da autonomia e da identidade do Agrupamento, e a promoção da qualidade educativa, centrada na formação de cidadãos conscientes, informados e responsáveis, como preconizado pelo Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Trata-se de um documento que, articulado com o Regulamento Interno, o Projeto Curricular do Agrupamento, o conteúdo da carta de Missão da Diretora, o Plano Escola 21|23, e o Plano Anual de Atividades, procurará envolver todos os intervenientes do processo educativo.

A linha de ação que norteará o desenvolvimento do Projeto que agora se revê, será de carácter pró-ativo tendo por base o modelo de Gestão proposto no Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, que se baseia numa perspetiva triangular da vida de uma Escola: em primeiro lugar considerando fundamental reforçar a **Participação** das famílias e da comunidade no seu funcionamento; por outro, definindo a necessidade de se constituírem **Lideranças** fortes; e por fim, propondo a melhoria da qualidade da **Autonomia**.

## 1. ENQUADRAMENTO HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E SOCIOECONÓMICO

O Agrupamento de Escolas Escultor Francisco dos Santos, integrado na Área Pedagógica 9-B, localiza-se na freguesia de Rio de Mouro, no concelho de Sintra, encontrando-se limitado a norte pelo concelho de Mafra, a este pelos concelhos de Loures, Amadora e Odivelas, a sul pelos concelhos de Cascais e de Oeiras e a Oeste pelo Oceano Atlântico.



**FIGURA I - DIVISÃO ADMINISTRATIVA DO CONCELHO DE SINTRA**

A vila de Sintra, sede do concelho com o mesmo topónimo, caracteriza-se por uma interligação singular entre o ambiente natural e a área edificada. A sua génese assentou no seu privilegiado enquadramento natural, a que o conjunto arborizado da serra de Sintra empresta uma beleza especial. Ao longo de sucessivas épocas históricas Sintra foi-se enriquecendo em termos arquitetónicos e paisagísticos. De facto, o castelo, os palácios, os conventos, as igrejas, as quintas senhoriais, os chalés, os palacetes, os parques e os frondosos bosques são testemunho de um lugar a que Gil Vicente apelidou de “jardim do paraíso terreal” e constituem-se como assinaláveis marcos arquitetónicos.

Apesar de a vila em si ter passado quase incólume às diversas convulsões políticas ocorridas, esta sofreu o efeito de sucessivos estilos arquitetónicos e surtos de construção, que deixaram as suas inevitáveis marcas.

Encontrando-se sujeito às pressões do crescimento urbano da Área Metropolitana de Lisboa, o concelho de Sintra viu surgir, a um ritmo acelerado, novos aglomerados populacionais. O espaço urbano cresceu desmedida e descaraterizadamente, transformando a periferia de Sintra num imenso dormitório.

A vila de Rio de Mouro foi um destes núcleos populacionais, tornando-se, rapidamente, num dos aglomerados populacionais que mais cresceu nas últimas décadas. Do passado mais longínquo restam a Igreja Matriz, do século XVI, mandada construir pelo Cardeal D. Henrique, e a Casa-Museu Leal da Câmara, onde viveu e trabalhou o caricaturista republicano com o mesmo nome.

A freguesia de Rio de Mouro, com uma área de cerca de 16,5 Km<sup>2</sup>, faz fronteira a sul com os concelhos de Cascais e Oeiras. É situada, e composta, a norte do IC19, pelos seguintes bairros urbanos: Alto do Forte, Casais de Mem Martins, Serra das Minas, Mercês, Rinchoa, Quinta Grande de Meleças e Rio de Mouro (Estação). A sul do IC19 é constituída pelas povoações de Alto do Forte Velho, Covas, Moncorvo, Serradas, Albarraque, Tabaqueira, Cabra Figa, Varge Mondar, Francos, Asfamil, Serra das Ligeiras, Vale Mourão, Paiões e Rio de Mouro (Velho).

Esta Freguesia tem cerca de 41 400 eleitores e, segundo os dados recentes, residem nela 49 500 indivíduos em cerca de 22 500 alojamentos; tendo ganho cerca de 4 000 habitantes nos últimos anos por motivo de flutuação de fluxos migratórios. Evidencia-se na freguesia uma população multicultural com raízes em todo o país, nos PALOP'S, nos países da Europa de Leste e na Ásia.

## **2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO**

### **2.1. AS ESCOLAS**

O Agrupamento de Escolas Escultor Francisco dos Santos integra a Escola Básica com o mesmo nome (sede do Agrupamento), a Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim-de-Infância de Fitares (EB1 de Fitares) e a Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim-de-Infância da Rinchoa (EB1 da Rinchoa). As três escolas ficam próximas umas das outras, o que facilita a relação entre si.

Este Agrupamento foi criado pela Portaria n.º 194/2005, de 18 de fevereiro, com a inauguração da Escola sede, no ano letivo de 2004/2005. A integração da Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim-de-Infância da Rinchoa no Agrupamento de Escolas Básicas de Fitares

concretizou-se por Despacho do Diretor Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, de 3 de abril de 2007.

No ano letivo de 2010/2011 foi alterado o nome do Agrupamento, por proposta da Comunidade Educativa ao Município de Sintra e à Tutela, tomando como patrono o Escultor Francisco dos Santos, tendo a escola sede adotado também o seu nome.

Os estabelecimentos de ensino que integram o Agrupamento de Escolas Escultor Francisco dos Santos são frequentados por um número de alunos que excede o previsto aquando da sua construção, comprometendo a gestão dos espaços e horários letivos.

Em termos de segurança, está implementado um Plano de Emergência a executar em situação de catástrofe, incêndios e terremotos, nas 3 escolas do Agrupamento, com exercícios semestrais.

#### **A. Escola Básica Escultor Francisco dos Santos (escola sede)**

A escola é constituída por dois edifícios interligados, um edifício principal de três andares e por uma pequena sala de Ginástica e um polidesportivo descoberto, recentemente requalificado, onde decorrem as aulas de Educação Física e o Desporto Escolar. A Junta de Freguesia, em protocolo com o Agrupamento, disponibiliza o uso do Polidesportivo Municipal perto da escola, que permite realizar atividades que na Escola sede não seriam possíveis.

Possui vinte salas de aula normais e dez especializadas a saber: dois laboratórios de Ciências Naturais e Físico-Químicas, duas salas de Educação Visual e Tecnológica, uma sala de Educação Visual, uma sala de Educação Musical/Música e uma sala de Informática. A sala A2.10 é usada para dar continuidade ao projeto da Sala de Estudo que pode ser frequentada por qualquer aluno da escola-sede em regime voluntário ou obrigatório cobrindo a maioria dos tempos escolares. A sala A2.09 é uma sala multifuncional, equipada para o desenvolvimento de projetos e permitindo formas diversas de trabalho, também usada para o projeto ET Lab (Espaço de Trabalho de Laboratório), iniciado no presente ano letivo (2022/2023), destinando-se ao desenvolvimento de atividades de recuperação/reforço das aprendizagens em pequeno grupo, em diferentes áreas disciplinares.

A Escola sede possui uma Biblioteca Escolar, que centraliza a atividade RBE das três escolas.

No exterior do espaço da escola sede existe um anfiteatro onde decorrem manifestações culturais. No interior do edifício principal existe um auditório com capacidade para cerca de

90 pessoas e um átrio principal, disponíveis para as diversas atividades a realizar no Agrupamento, e para a apresentação de trabalhos e iniciativas.

Outros recursos existentes nesta escola são o bar de alunos, onde se tem procurado incentivar a prática de uma alimentação mais equilibrada com a oferta de produtos mais saudáveis; e o refeitório, da responsabilidade da Câmara Municipal de Sintra, espaços de consumo alimentar onde se procura dar continuidade ao projeto municipal “Sintra Cresce Saudável”. No refeitório da Escola sede servem-se diariamente uma média de 220 refeições. Existe ainda a papelaria/reprografia, onde se efetuam os carregamentos dos cartões eletrónicos e se presta o serviço de cópias, duplicações e encadernações de documentos escritos e se disponibiliza material escolar básico.

Existe na escola sede uma sala atribuída ao Serviço de Psicologia e Orientação, e uma outra onde se desenvolve o trabalho técnico da Terapeuta da Fala.

O equipamento informático resultou da implementação do PTE, e começa a apresentar sinais de algum desgaste, estando atualmente reforçado por equipamentos do Programa Escola Digital. Todas as salas de aula dispõem de um computador em rede, de um projetor/quadro interativo. As salas especializadas também estão equipadas.

No ano letivo 2022/2023 conta com 34 Turmas do 2.º e 3.º ciclo, num total de 764 alunos.

## **B. Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim-de-Infância de Fitares**

É constituída por um edifício de três pisos construído no ano de 2000/2001. A escola foi ampliada com mais duas salas no ano letivo 2010/2011, e duas estruturas modulares no ano letivo 2016/2017, ficando a dispor de 14 salas de aula (3 do pré-escolar e 11 do 1.º ciclo). Nos anos 2020/2022 foram acrescentadas uma sala de Educação pré-escolar e duas salas de 1.º ciclo, que permitiram substituir as salas que funcionavam nas estruturas modulares, entretanto removidas, dando lugar a uma requalificação do pátio com a criação de um campo vedado. Esta obra compreendeu ainda uma substancial melhoria do refeitório e cozinha, que passou a ocupar o piso inferior, funcionando sob a alçada da Câmara Municipal de Sintra.

Dos recursos físicos da escola fazem parte uma sala de professores, um pequeno gabinete para a coordenação do estabelecimento, duas pequenas salas de apoio/terapias e um ginásio.

A Escola dispõe de uma biblioteca integrada na RBE. A escola possui também um auditório interior, com capacidade para 120 pessoas, que alberga o “Museu do Conto e da Fantasia”. O espaço do auditório é utilizado para festas e, num espírito de articulação e

aproveitamento de recursos, diversas atividades dos alunos do Pré-escolar/1.º ciclo e atividades de enriquecimento curricular.

No âmbito de um protocolo com a autarquia e a Associação “Janela das Brincadeiras”, a escola oferece ainda AAAF (Atividades de Animação e Apoio à Família) às crianças do Jardim-de-infância, e CAF (Componente de Apoio à Família) aos alunos do 1.º ciclo.

No ano letivo 2022/2023 a Escola de Fitares conta com 4 salas de Educação Pré-Escolar (85 crianças) e 11 Turmas do 1.º ciclo (232 alunos), num total de 317 alunos.

### **C. Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim-de-Infância da Rinchoa**

A Escola Básica do 1.º ciclo com Jardim-de-Infância da Rinchoa teve a sua origem no ano de 1986, tendo aproximadamente 32 anos. Foi construída no modelo arquitetónico P3, tendo sido intervencionada em 2010, foi alvo de melhoramentos, com a construção de uma portaria, e substituição do portão exterior. Nos anos letivos de 2019 a 2022 foi intervencionado o interior da Escola, com a colocação de novas janelas e portas, e intervencionada a cozinha; foram melhorados os espaços exteriores, renovado totalmente o pátio, construindo-se um campo de futebol e um pátio para as crianças mais pequenas. Foi ainda melhorado o gradeamento para maior proteção das crianças, e a entrada foi de novo repavimentada.

O edifício é composto por dois blocos - A e B - interligados pela zona do refeitório, sala de professores, gabinete da coordenadora de estabelecimento, cozinha, despensa, sala de arrumos e polivalente/ginásio. Está rodeado por um espaço amplo com zona destinada a jardim, com árvores de fruto, campo de futebol e um pátio.

No edifício escolar, as salas de aula são distribuídas por dois pisos, num total de oito para o primeiro ciclo e de quatro para a educação pré-escolar.

O bloco B possui um espaço de biblioteca, que foi intervencionado no ano letivo 2020-2021, tendo integrado a RBE. Existe ainda uma estrutura modular, onde se situam as salas A, B e C, ocupadas com aulas de 1.º ciclo. O pavilhão dispõe ainda de instalações sanitárias.

Na zona do ginásio ocorrem as atividades de Expressão Físico-Motora e Lúdico-Expressivas, sendo este espaço privilegiado para a realização de festas, representações teatrais, entre outras.

No âmbito social, dispõe de serviço de refeitório para todas as crianças que dele necessitem usufruir e que funciona sob a alçada da Câmara Municipal de Sintra.



No âmbito de um protocolo com a autarquia e a Associação “Janela das Brincadeiras”, a escola oferece ainda AAAF (Atividades de Animação e Apoio à Família) às crianças do Jardim-de-infância e CAF (Componente de Apoio à Família) aos alunos do 1.º ciclo.

No ano letivo 2022/2023 a Escola da Rinchoa conta com 4 salas de Educação Pré-Escolar (85 crianças) e 8 Turmas do 1.º ciclo (169 alunos), num total de 254 alunos.

## **2.2. RECURSOS HUMANOS**

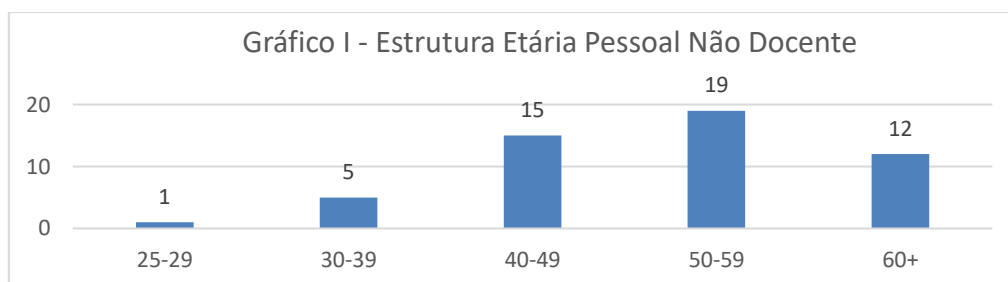
### **A. Pessoal Não Docente**

O Agrupamento de Escolas Escultor Francisco dos Santos integra, em dezembro de 2022, um corpo não docente composto por 51 funcionários, e 2 Técnicos Especializados, que exercem nas 3 escolas (*vide* QUADRO I), registando-se uma clara predominância da faixa etária dos 50 aos 59 anos (*vide* GRÁFICO I).

#### **Quadro I - PESSOAL NÃO DOCENTE**

(dados dez 2022)

| Categorias Profissional           | N.º DE FUNCIONÁRIOS |
|-----------------------------------|---------------------|
| COORDENADOR TÉCNICO - CTFP-TI     | 1                   |
| ASSISTENTE TÉCNICO - CTFP-TI      | 7                   |
| COORDENADOR OPERACIONAL - CTFP-TI | 1                   |
| ASSISTENTE OPERACIONAL - CTFP-TI  | 42                  |
| TÉCNICOS ESPECIALIZADOS           | 2                   |



O número de Assistentes Operacionais tem vindo a aumentar, num esforço do Município para se assegurar o cumprimento do rácio definido por lei, para suprir as necessidades da população escolar, contudo as suas faltas por ausência prolongada são dificilmente colmatadas, e existem alturas de grandes constrangimentos. Em termos globais, existe um bom relacionamento interpessoal, potenciador da congregação de esforços no sentido de um aperfeiçoamento constante da ação educativa, mas será muito importante continuar a investir na formação contínua do pessoal não docente.

O Agrupamento conta com os serviços de dois técnicos especializados uma psicóloga do Quadro do MEC e uma terapeuta da fala contratada.

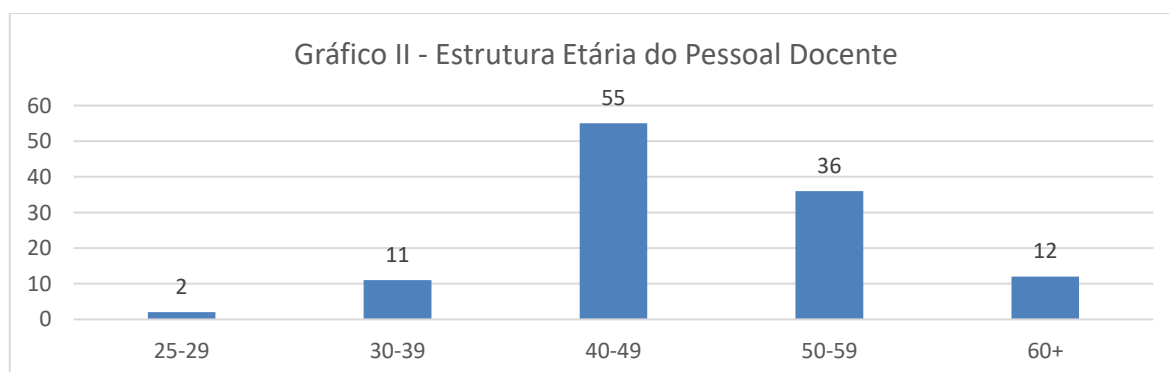
## B. Pessoal Docente

O Agrupamento de Escolas Escultor Francisco dos Santos integra, no ano letivo de 2022-2023, um corpo docente constituído por 116 docentes, distribuídos conforme consta no QUADRO II. Importa salientar a crescente estabilização do corpo docente, por efeito dos concursos plurianuais. Regista-se um claro predomínio dos docentes integrados na classe etária dos 40 aos 49 anos (*vide* GRÁFICO II).

### Quadro II - VÍNCULO DOS DOCENTES

(dados dez 2022)

| TIPO DE VÍNCULO | N.º DE DOCENTES |
|-----------------|-----------------|
| QUADROS         | 70              |
| CONTRATADOS     | 46              |



A tendência para a estabilização do corpo docente é um dos fatores a capitalizar para a dinamização de alguns projetos cuja dimensão temporal se deseja mais alargada. Continua a ser importante dar condições concretas à prática crescente do trabalho colaborativo entre docentes. As medidas de promoção para o sucesso escolar permitiram a atribuição de horas ao Agrupamento e, em conjunto com a gestão do crédito horário do Agrupamento, foram implementados/continuados diversos projetos/medidas, entre eles Coadjuvações, Parcerias Verticais, Oficinas de Português e de Inglês.

### C. Alunos

O Agrupamento de Escolas Escultor Francisco dos Santos integra, em dezembro de 2022 um total 1335 alunos, com idades compreendidas entre os 3 e os 18 anos, agrupados em grupos/turmas (*vide* QUADRO III).

**Quadro III - N.º de alunos por ano de escolaridade e níveis de ensino**

|            |     | Ano de escolaridade/ Nível de Ensino |         |         |         |           |         |         |           |         |       |  |
|------------|-----|--------------------------------------|---------|---------|---------|-----------|---------|---------|-----------|---------|-------|--|
| Ano letivo | EPE | 1.º ano                              | 2.º ano | 3.º ano | 4.º ano | 5.º ano   | 6.º ano | 7.º ano | 8.º ano   | 9.º ano | Total |  |
| 2022-2023  | 170 | 99                                   | 114     | 84      | 104     | 138       | 175     | 146     | 170       | 135     | 1335  |  |
|            |     | 1.º ciclo                            |         |         |         | 2.º Ciclo |         |         | 3.º ciclo |         |       |  |
|            |     | 401                                  |         |         |         | 313       |         |         | 451       |         |       |  |

No que concerne à proveniência dos alunos, na sua maioria tem nacionalidade portuguesa e os restantes distribuem-se maioritariamente pelos PALOP e Brasil, havendo alguns alunos oriundos do subcontinente indiano e de países da Europa de Leste, situação que teve uma imprevista evolução com a necessidade de acolher alunos refugiados da Guerra na Ucrânia. Existe, contudo, uma elevada mobilidade, de entradas e saídas de alunos, fator que produz alguma instabilidade nas turmas.

Cerca de 396 alunos de todo o Agrupamento beneficiam de apoio dos Serviços de Ação Social Escolar (ASE A e B) à data de 31 dezembro de 2022, o que representa 29,7% da população escolar. (*vide* QUADRO IV).

**QUADRO IV - ALUNOS QUE BENEFICIAM DE APOIO DA A. S. E.**

|                      | Dados dez-2022 |               |              | TOTAL COM ASE |
|----------------------|----------------|---------------|--------------|---------------|
|                      | ESCALÃO A      | ESCALÃO B     | ESCALÃO C    |               |
| JI                   | 27             | 26            | 18           | 71            |
| 1.º CICLO            | 53             | 64            | 14           | 131           |
| 2.º CICLO            | 50             | 58            | 28           | 136           |
| 3.º CICLO            | 58             | 60            | 23           | 141           |
| <b>TOTAL ESCALÃO</b> | <b>A - 188</b> | <b>B -208</b> | <b>C -83</b> |               |
| <b>TOTAL</b>         | <b>479</b>     |               |              |               |

O histórico de valores de retenção por ano de escolaridade apresenta-se no Quadro VI.

**QUADRO VI - HISTÓRICO DE RETENÇÃO POR ANO DE ESCOLARIDADE**

| ANOS DE ESCOLARIDADE | TAXA DE RETENÇÃO NO AGRUPAMENTO ANO LETIVO 2018-2019 | TAXA DE RETENÇÃO NO AGRUPAMENTO ANO LETIVO 2019-2020 | TAXA DE RETENÇÃO NO AGRUPAMENTO ANO LETIVO 2020-2021 | TAXA DE RETENÇÃO NO AGRUPAMENTO ANO LETIVO 2021-2022 | METAS DO AGRUPAMENTO* |
|----------------------|--|--|--|--|-----------------------|
| 1.º                  | 0%   | 1,1%   | 1,1%   | 3,3%   | 0%                    |
| 2.º                  | 7,6%   | 1,9%   | 9,4%   | 21,8%  | 7%                    |
| 3.º                  | 0%   | 1%   | 8,3%   | 2,1%   | 3%                    |
| 4.º                  | 1,5%   | 10,5%  | 6,3%   | 14,7%  | 7%                    |
| 5.º                  | 1,7%   | 1,8%   | 10%  | 6 %  | 7%                    |
| 6.º                  | 2,2%   | 9,1%   | 8%   | 12 %   | 9%                    |
| 7.º                  | 18,5%  | 2,2%   | 11%  | 15 %   | 18%                   |
| 8.º                  | 4,5%   | 6%   | 11%  | 22 %   | 9%                    |
| 9.º                  | 7,1%   | 4,9%   | 7%   | 5 %  | 9%                    |

\* Definidas no âmbito do programa ministerial 2015/2020

Continua a verificar-se fraca estabilidade destes valores, apesar das medidas implementadas para a promoção do sucesso, pese embora o forte impacto da situação pandémica na dinâmica de aprendizagem nos dois últimos anos letivos apresentados.

A situação pandémica, com a suspensão das aulas presenciais afetou principalmente os anos de início de ciclo, e resultou num défice na aquisição de aprendizagens que impediram a progressão, e produziram situações de ausência de pré-requisitos, que se tem procurado contrariar com medidas de recuperação de aprendizagens, contidas no Plano Escola 21|23.

É também de realçar que a taxa de conclusão nos diferentes ciclos de escolaridade piorou globalmente no último ano letivo (4º ano - 85,3%; 6ºano - 88,0%; 9ºano - 95%, sendo que, no 9.º ano, dada a maior autonomia dos alunos, estes conseguiram adequar-se melhor ao contexto de ensino à distância, verificando-se uma taxa de conclusão um pouco superior em relação à média verificada nos anos anteriores).

No que se refere a situações de abandono escolar, foram identificadas em 2021/2022 quatro situações (duas no 2º Ciclo e duas no 3º Ciclo), correspondendo a 0,3% do universo do Agrupamento. Três das referidas situações relacionam-se com a ausência dos alunos para o estrangeiro sem que tenha ocorrido um esclarecimento oficial por parte dos encarregados de educação, situação burocrática sem qualquer expressão pedagógica, e que nos penaliza sem possibilidade de intervenção por parte do Agrupamento.

### **2.3. POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES**

#### **A. Situação socioeconómica e cultural das famílias**

O Agrupamento de Escolas Escultor Francisco dos Santos ocupa espacialmente uma zona situada entre os bairros de Fitares e da Rinchoa, abrangendo uma área de tipologia socioeconómica diversificada e multicultural. A população escolar é muito heterogénea, sendo a ocupação profissional dos Pais e Encarregados de Educação variável entre as profissões liberais, os serviços, os assalariados da indústria e da construção civil.

No que diz respeito aos dados reportados pela CPCJ Sintra Ocidental, encontravam-se ativos, em 2022, cerca de 1564 processos, sendo que Rio de Mouro é, à semelhança de anos anteriores, a 2.ª freguesia do concelho de Sintra sob a alçada desta comissão que apresenta o maior número de processos instaurados, cerca de 529. As problemáticas sinalizadas foram, na sua maioria, relacionadas com violência doméstica (212), comportamentos desviantes (93) negligência (80), exposição a comportamentos de risco (46) e maus-tratos físicos (26). A maioria dos casos incidem em crianças entre os 11 e os 15 anos.

A principal consequência desta diversidade traduz-se na variedade de posturas face à educação escolar, e ao tipo de acompanhamento dado aos alunos. Muitos são aqueles que regressam a casa tarde e após turnos variáveis ou ocupações múltiplas. Muitos dos que exercem profissões liberais ou são funcionários dos serviços, devido à sua deslocação diária para Lisboa chegam tarde, não dispondo de muito tempo para o acompanhamento escolar dos seus educandos.

Muitos dos eventos e iniciativas do Agrupamento continuam a ter fraca adesão por parte das famílias, sendo que a importância estratégica da Associação de Pais recentemente formada será fulcral para essa dinâmica de aproximação e envolvimento.

## **B. As necessidades dos alunos**

Na Escola, os alunos devem poder encontrar um ambiente promotor das aprendizagens, uma Escola que faça propostas inovadoras da aquisição das competências previstas, com espaço para todos e cada um se realizar integralmente.

A Escola, por seu lado, deve dar resposta a estas necessidades, mas também criar outras, como sejam a capacidade de diálogo, de confronto de ideias, o exercício da democracia, a experiência da multiculturalidade e da diversidade, o domínio das novas tecnologias, a racionalidade científica, a experimentação e a inovação. A integração dos alunos com características de aprendizagem diferentes, mais ou menos desenvolvidas, é outro dos aspetos a que a Escola tem que responder, criando situações curriculares adaptadas e promotoras do seu desenvolvimento pleno.

Culturalmente, a zona envolvente apresenta poucas ofertas de ocupação dos jovens, pelo que também nesse sentido a Escola é chamada a suprir lacunas. Tem-se verificado recentemente uma melhoria ao nível da requalificação urbana e um esforço no sentido de se criarem espaços de lazer de qualidade, com a preocupação de investir nas atividades para os jovens da freguesia. Contudo, ainda há pouco hábito de se valorizarem os equipamentos e a escola tem também um papel na construção desse aspeto da cidadania.

Cabe referir que se trata de uma população escolar que é genericamente interessada e participativa, não sendo mais problemática que outras de tipologia suburbana semelhante. São residuais os casos declarados de alunos envolvidos em problemáticas desviantes, sendo que são crianças e jovens que ainda mantêm a escola e as atividades letivas no centro da sua vida, recetivos e motivados, na sua maioria, sendo nosso desígnio encontrar as atividades mais

estimulantes e os projetos mais motivadores, de modo a crescerem num ambiente positivo e promotor do seu desenvolvimento.

A participação dos alunos na vida escolar, através da expressão das suas opiniões, identificação de problemas comuns e apresentação de possíveis soluções, é promovida desde a educação pré-escolar. No 1.º ciclo, as assembleias de turma ocorrem mensalmente, e as assembleias de escola são de carácter semestral. Nestas últimas, os elementos participantes de cada turma são variáveis, de acordo com o seu perfil e dinâmica da turma.

Na escola sede, as assembleias de turma, que ocorrem duas vezes por semestre, pretendem promover a intervenção responsável e organizada dos alunos de forma a que sejam intervenientes ativos na vida escolar, através das suas estruturas democráticas. A participação dos delegados e subdelegados, como veículo da voz dos seus pares, contribui para a formação de cidadãos participativos e conscientes do valor da sua opinião e participação e para o desenvolvimento de valores, atitudes e práticas democráticas que contribuem para a formação de cidadãos conscientes e participativos na sociedade. A assembleia de delegados e subdelegados permite, através do debate, desenvolver a criatividade e a autonomia e estimular a reflexão, permitindo a intervenção dos alunos na vida da escola e na resolução de problemas.

### **C. Organização Pedagógica**

A importância a dar à Educação Pré-escolar (EPE), enquanto pedra fundadora do edifício da aprendizagem escolar tem sido de investimento, porquanto se conseguiu voltar a alargar a oferta, com a abertura de mais uma sala de Jardim de Infância na escola básica da Rinchoa, e outra em Fitares, funcionando atualmente 8 salas no Agrupamento. Ainda assim, a oferta continua a ser insuficiente para responder à procura, com a continuidade de lista de espera, anualmente. A exigência comprovada por diversos estudos de que é fundamental ingressar no pré-escolar aos 3 anos, é uma meta ao nosso alcance, pois atualmente com 8 salas de EPE conseguimos que entrem todas as crianças candidatas de 5 e de 4 anos e algumas de 3 anos.

Salienta-se o investimento na articulação entre os diferentes grupos disciplinares/de ano, estimulando-se o trabalho colaborativo entre docentes, e entre os diferentes ciclos de escolaridade, desde a EPE, fundamental para a continuidade pedagógica que reverterá em proveito dos alunos. Pretende-se ao longo deste projeto a consolidação destas práticas num processo dinâmico e permanente.

Tem-se procurado assegurar a constituição de equipas educativas alargadas de docentes e de técnicos especializados que acompanham os mesmos alunos no decurso do ano de

escolaridade e do ciclo de estudos, desde o 1.ºCEB (com a constituição de grupos de ano). Do mesmo modo, nos 2.º e 3.º CEB, tem-se procurado potenciar a gestão pedagógica através da redução do número de professores por turma, facilitando-se também o desenvolvimento do trabalho colaborativo por esta via, designadamente pela afetação das mesmas turmas ao mesmo grupo de professores.

As experiências de ensino coadjuvado/parcerias, tanto com docentes da mesma área a dar apoio em sala de aula, como na atribuição de coadjuvações / parcerias em diferentes áreas entre ciclos, tem demonstrado ser uma mais-valia para a consolidação das aprendizagens dos nossos alunos.

Com vista à melhoria e inovação da prática letiva, o Agrupamento tem implementado, como já referido, práticas facilitadoras do trabalho colaborativo e tem procurado apoio externo para a formação e desenvolvimento profissional dos docentes. É disso exemplo o protocolo com o Instituto de Educação, que resulta no acompanhamento de grupos de estudos de aula (Lesson Studies) desde 2019/2020, proporcionando aos docentes oportunidade para refletirem sobre as possibilidades de uma abordagem exploratória no ensino e as aprendizagens realizadas pelos alunos.

Estas práticas fazem parte estruturante deste Projeto Educativo.

O Agrupamento mantém, ainda, protocolos com o Conservatório de Música de Sintra e com o Conservatório de Música Sons & Compassos com vista a assegurar a oferta do Curso Básico de Música, Ensino Artístico Especializado, em regime articulado, nos 2.º e 3.º ciclos.

São nossos parceiros privilegiados na Comunidade, desde logo o Município de Sintra, a Junta de Freguesia de Rio de Mouro, o Agrupamento de Centros de Saúde de Sintra, a PSP Escola Segura e a CPCJ Ocidental.

#### **D. Recursos Técnico Pedagógicos/Educação Especial**

- **Educação Especial**

O Agrupamento dispõe de uma equipa de quatro docentes da Educação Especial, dos quais dois são dos quadros e dois são contratados, que participam na deteção e sinalização de alunos com necessidades educativas especiais, definindo, em parceria com os restantes docentes, as medidas e as estratégias de apoio educativo conducentes à superação das dificuldades diagnosticadas. A inconstância da sua composição dificulta a continuidade do trabalho desta equipa.

Os alunos abrangidos pelas medidas seletivas e adicionais encontram-se todos a frequentar as turmas, promovendo-se ao máximo a inclusão pessoal, social e educativa, com a



operacionalização das estratégias/competências contidas nos documentos estruturantes elaborados pelas respetivas equipas educativas.

Para os alunos com maior comprometimento são disponibilizados os projetos TAC\_Terapia Assistida com Cães e Musicoterapia que se distribuem por todo o ano letivo com uma frequência de 3 sessões semanais dirigidas ao Agrupamento nos vários níveis e ciclos de ensino.

O Agrupamento tem estabelecido com o CRI\_CECD, Centro de Recursos para a Inclusão, um protocolo que disponibiliza Terapeuta Ocupacional, Terapeuta da Fala e Psicóloga. A gestão destes recursos é dinâmica para que se possa responder, em cada momento, às necessidades prioritárias que vão surgindo, uma vez que o número de horas atribuído a cada um dos técnicos tem-se revelado, até agora, insuficiente.

- **Serviço de Psicologia e de Orientação (SPO)**

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) é uma estrutura especializada de apoio e de orientação educativa, com autonomia técnica. Tem como finalidade promover condições que favoreçam a integração escolar dos alunos facilitando-lhes o desenvolvimento da sua identidade pessoal e a construção do seu projeto de vida. O SPO, sediado na escola sede, é constituída por uma psicóloga a tempo inteiro, que apoia todas as escolas do Agrupamento. A psicóloga escolar desenvolve a sua intervenção em três domínios: apoio psicológico e psicopedagógico a alunos e professores, apoio ao desenvolvimento de sistemas de relações da comunidade educativa e orientação escolar e profissional. A sua atividade desenvolve-se de forma integrada, articulando-se com diversos agentes educativos, nomeadamente com o órgão de gestão, com o Departamento de Educação Especial, PES e com os demais profissionais de educação da escola, bem como outras entidades e serviços da comunidade envolvente.

- **Terapia da Fala**

No âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, promovido pelo Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC), o Agrupamento apresentou uma candidatura com a medida *“Brincar com as Letras”*, que foi aprovada no ano letivo 2021/2022 e renovada no ano letivo 2022/2023. Esta medida contemplou a contratação de um Técnico Especializado que desempenha funções de Terapeuta da Fala e que tem a seu cargo a implementação do projeto através de uma abordagem multidisciplinar. As principais medidas definidas para o projeto, visando o sucesso educativo e a melhoria de resultados sociais, são as seguintes:

- Detetar precocemente crianças em risco educacional e de apresentarem problemas de leitura, escrita e comunicação;

- Promover as competências consideradas predictoras de sucesso no domínio da leitura e da escrita, designadamente as relacionadas com a linguagem oral (vocabulário, memória auditiva verbal) e as relacionadas com a linguagem escrita (literacia emergente, consciência fonológica, aspetos figurativos e convencionais);
- Encaminhar crianças para serviços complementares, de forma a ocorrer uma intervenção multidisciplinar;
- Melhorar os resultados escolares dos alunos intervencionados;
- Promover a capacitação e o envolvimento das famílias na aprendizagem da leitura e escrita dos seus educandos.

## **E. Projetos e Clubes**

- **Biblioteca Escolar**

O Agrupamento possui uma Biblioteca Escolar em cada Escola, integradas na Rede de Bibliotecas Escolares. A Biblioteca Escolar é um espaço que dispõe de recursos, equipamentos e conectividade destinado a alunos, professores e comunidade escolar. A gestão e a curadoria deste espaço é garantida por uma equipa multidisciplinar que articula e trabalha em parceria com a comunidade educativa no desenvolvimento de atividades, recursos e serviços que se traduzem em ações educativas a todos os nossos alunos, bem como ações dirigidas à Comunidade Educativa. A equipa da biblioteca em colaboração com outros órgãos da escola, promove o saber e competências necessárias à aprendizagem e a formação integral dos alunos, fomentando a defesa da dignidade humana, a justiça, a equidade, o valor da diversidade, a democracia, a liberdade e o respeito pelo outro.

- **Projeto Educação para a Saúde (PES)**

A manutenção das boas práticas implementadas nos últimos anos no âmbito do Projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES), ao nível da sensibilização para a importância da saúde nas suas três dimensões (física, psicológica e social), constituiu o eixo de desenvolvimento central na promoção da saúde individual e comunitária no nosso Agrupamento. Surgiram novos e grandes desafios num período de transição “pandémico/pós-pandémico”, tornando evidente o valor do investimento colocado na construção de uma forte articulação na tríade Cidadania-Saúde-Ambiente, também como forma de recuperação de aprendizagens e de fortalecimento da reconexão emocional/social com a Escola.

A continuidade do Projeto PES e o reconhecimento institucional da DGE com a atribuição em três biénios consecutivos do “Selo Saudável-Nível Avançado”, permitiu e permitirá estar, ainda mais, focado num futuro a longo prazo, procurando que os resultados obtidos sejam sustentáveis.

Tal caminhada aprofundada e estruturada de raiz, num trabalho colaborativo entre as coordenações do PES, Cidadania e Programa Eco-Escolas e Serviço de Psicologia e Orientação, dará ainda mais sentido, coerência e consistência à dinamização de atividades que continuarão a envolver os diferentes intervenientes educativos, mantendo/alargando parcerias existentes.

- **Desporto Escolar**

O clube do Desporto Escolar tem como objetivos: estimular a prática da atividade física e a formação desportiva como meio de promoção do sucesso dos alunos; desenvolver valores e princípios associados a uma cidadania ativa; desenvolver capacidades físicas, de concentração, de empenho, de superação; desenvolver o espírito desportivo; proporcionar a prática desportiva gratuita a todos os alunos, combatendo o sedentarismo, a obesidade, contribuindo adicionalmente, para uma tomada de consciência correta e adequada em momentos lúdico-competitivos; desenvolver a capacidade de “vestir a camisola” do Agrupamento.

A gestão do projeto é desempenhada pelos professores responsáveis pelos grupos/equipas, pelo coordenador do projeto sob a égide da presidente do mesmo.

Neste âmbito, o Agrupamento proporciona três tipos de projetos:

- Projetos de Nível II (ou projetos de Competição), organizados de forma sistemática e progressivo entre escolas. São adequados ao contexto geográfico, à experiência desportiva e ao percurso escolar dos alunos participantes com o objetivo de valorizar o sentimento de pertença à escola. Neste domínio integram-se os grupos equipas de Atividades Rítmicas Expressivas - Dança (no escalão de vários mistos), Basquetebol (no escalão de iniciados masculinos), Boccia (no escalão de vários mistos), DE sobre Rodas (no escalão de vários mistos), Futsal (no escalão de infantis B e iniciados masculinos), Natação (no escalão de vários mistos), Ténis de Mesa (no escalão de vários mistos) e Triatlo (no escalão de vários mistos).
- Projetos Complementares, dinamizados no âmbito da autonomia das escolas, com o objetivo de promover a prática da atividade física e desportiva e de valorizar o sentimento de pertença dos alunos ao grupo/turma e amigos. Que são: Andebol4Kids, Basquetebol 3x3 nas Escolas, Dia Europeu do Desporto Escolar, Gira Volei Escolar, Liga Jr. NBA, Mega Sprinter e Taça do Desporto Escolar.

- Projeto de Valorização, associado ao desempenho desportivo e organizacional do Desporto Escolar e a sua articulação com os Projetos Educativos. Onde temos o DE sobre Rodas que se define como um projeto estruturante no Programa Estratégico do Desporto Escolar 2021-25, e o Plano de Recuperação das Aprendizagens Essenciais 21-23 (Escola+ 21-23), reforçando o desenvolvimento de um conceito dinâmico e plural, no âmbito da Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa Ciclável 2020-2030 (ENAMC), dando resposta às medidas da responsabilidade do Ministério da Educação.

O Agrupamento proporciona, ainda, no âmbito desportivo mais duas atividades extracurriculares de frequência facultativa e cujos objetivos estão conformes com os já referidos objetivos que norteiam o clube do Desporto Escolar:

- Basquetebol, que pretende integrar o grande número de alunos que não tem lugar no grupo equipa de Basquetebol do Desporto Escolar, devido ao seu género e escalão etário.
- Iniciação à Natação, cuja importância se prende, para além dos benefícios inerentes ao exercício físico de um modo geral e à natação de uma forma específica, com a segurança no meio aquático, para alunos que não sabem nadar.

- **Programa Eco-Escolas**

O Agrupamento de Escolas Escultor Francisco dos Santos participa no Programa Eco-Escolas, um programa de Educação para o Desenvolvimento Sustentável e que tem em vista encorajar e reconhecer o trabalho de melhoria do desempenho ambiental das suas escolas, gestão dos seus espaços e sensibilização da comunidade.

O trabalho realizado ao longo de cada ano é reconhecido através da atribuição da Bandeira Verde, a qual tem sido atribuída anualmente às diferentes escolas do Agrupamento: escola sede desde 2006, a EB1/JI da Rinchoa desde 2009 e a EB1/JI de Fitares desde 2010.

A implementação deste Programa tem-se destacado pelo envolvimento crescente dos diferentes membros da comunidade educativa, promovendo-se uma cidadania ativa e inclusiva, e o estabelecimento de parcerias com a comunidade, o que se tem traduzido na implementação de inúmeros projetos, alguns dos quais premiados a nível nacional pela ABAE, e consequente melhoria do desempenho ambiental de todas as escolas do Agrupamento.

Pelo facto de todas as escolas do Agrupamento estarem envolvidas ativamente e com sucesso neste Programa, tem sido atribuído desde 2016 o Diploma de Eco-Agrupamento, reconhecendo assim as suas boas práticas.

- **Clube de Ciência Viva na Escola**

No sentido de levar a cabo a sua missão de formar cidadãos conscientes da sua participação válida em sociedade sustentada em literacia científica, o Agrupamento de Escolas Escultor Francisco dos Santos apresentou no ano letivo 2021/2022 a sua candidatura à atribuição de um Clube de Ciência Viva na Escola que foi aceite.

O Clube de Ciência Viva tem como objetivo envolver alunos do 3.º ciclo em atividades de carácter científico, em articulação com parceiros externos (Universidade Atlântica, Liga para a Proteção da Natureza, Associação Portuguesa de Educação Ambiental e Câmara Municipal de Sintra) através de protocolos estabelecidos nesse âmbito.

O Clube de Ciência Viva pretende contribuir para estimular o gosto pelo conhecimento científico fornecendo aos alunos “ferramentas científicas” que lhes permitam crescer com a ciência, mas, em consciência.

- **Apoio Tutorial**

O apoio tutorial constitui-se como um fator importante para a autorregulação das aprendizagens, consistindo numa medida de proximidade com os alunos, assente numa relação interpessoal de orientação e suporte estabelecida entre um tutor e alunos com dificuldades de aprendizagem ou considerados em risco de reprovação ou exclusão, podendo assumir duas modalidades:

O Apoio Tutorial Específico (ATE) ao abrigo do despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho, constitui-se como um recurso adicional, pretendendo a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e conseqüentemente, a promoção do sucesso educativo. Começou por ser uma medida destinada aos alunos do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico que ao longo do seu percurso escolar tivessem acumulado duas ou mais retenções, tendo como objetivo incrementar o envolvimento dos alunos nas atividades educativas, promover a utilização de processos de autorregulação face às aprendizagens escolares, procurando melhorar o seu desempenho e competências pessoais, ou seja, fomentar o controlo de comportamentos, de forma intencional e consciente, no decorrer de situações de aprendizagem. Tendo em conta o impacto da pandemia na suspensão das atividades letivas, foram excecionalmente abrangidos pelo apoio tutorial específico os alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico que não transitaram em 2019/2020, e que se mantém até ao presente ano letivo. Cada professor tutor acompanha um grupo de 10 alunos.

O Apoio Tutorial Preventivo e Temporário (ATPT) previsto no n.º 3 do artigo 8.º do Decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de Setembro, constitui-

se uma medida universal e encontra-se dirigida a alunos do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico, visando a aquisição de estratégias mais adequadas para enfrentar os desafios académicos e, diretamente, os que se prendem com os resultados das aprendizagens e com os mecanismos e processos que permitem alcançar esses mesmos resultados (estabelecer objetivos, priorizar as tarefas, planear a ação, pensar sobre os processos que antecedem o esforço despendido na aprendizagem e que a restringem, potenciam ou influenciam, persistir em tarefas difíceis, regulando o seu próprio comportamento de aprendizagem, participação e envolvimento nas aulas, hábitos e métodos de trabalho e de estudo).

- **Promoção de Competências Sociais e Emocionais**

- **Trocamos a Zanga pelo Abraço (TZPA)**

No âmbito do Programa de Apoio à Qualidade nas Escolas (PAQUE) da Câmara Municipal de Sintra, iniciou-se, no ano letivo 2012-2013, o projeto de melhoria do ambiente escolar nas EB1, “*Trocamos a Zanga pelo Abraço*”, que envolve toda a comunidade educativa, tendo como objetivos gerais: promover a alteração do comportamento nos alunos; promover a autonomia dos alunos; promover o respeito e responsabilidade pelo cumprimento das regras; promover um ambiente acolhedor e agradável na escola, e como áreas prioritárias de intervenção, os recreios e o refeitório escolar, com vista a beneficiar as dinâmicas em contexto de sala de aula. Dadas as limitações do Plano de Contingência durante a Pandemia, muitas das atividades contempladas neste Projeto foram interrompidas. No ano letivo 2022/2023 o projeto foi retomado e, tendo-se verificado uma alteração significativa no corpo docente foram promovidas diversas ações, nomeadamente uma reunião de todos os docentes de ambas as EB1, para definição de estratégias, assembleias de turma e de escola, bem como a aplicação de inquéritos aos alunos. Este projeto, para além dos objetivos acima mencionados, visa ainda o desenvolvimento de competências socio-emocionais dos alunos.

- **Vestir a Camisola**

No ano letivo de 2021/2022 implementou-se o projeto Vestir a Camisola focado em aumentar o sentimento de pertença à escola, desenvolver o espírito de equipa e de participação ativa, através de uma reflexão conjunta sobre o papel que a escola desempenha nas vidas e para o futuro dos discentes. Apresentou-se o projeto em assembleia de delegados e subdelegados a quem se fez a sensibilização e se atribuiu a responsabilização de transmissão do mesmo ao grupo turma.

No ano letivo de 2022/2023 ampliou-se o projeto visando o desenvolvimento de competências sociais e emocionais, e com a intervenção de parceiros como o projeto

Comunitário Orienta.TE, do Programa Interministerial Escolhas, a Associação de Pais e a Câmara Municipal de Sintra.

Para alcançar os objetivos deste projeto foram delineadas atividades de formação para alunos, algumas propostas pelas turmas, via delegados e subdelegados, a título de exemplo, a criação, na escola, de tempos para que os alunos intervenham livre e responsavelmente, fazendo ouvir a sua voz; a promoção de dinâmicas de grupo, debates e a valorização do exercício de uma cidadania ativa e informada de forma a promover o desenvolvimento de competências sociais e emocionais e, ainda, de docentes e encarregados de educação, em articulação com a Biblioteca Escolar.

- **Rádio Escultor**

O projeto da “Rádio Escultor” tem como principais objetivos a participação ativa dos alunos, a criação de um ambiente positivo e de bem-estar, durante os intervalos, através da transmissão de música e de informação sobre acontecimentos importantes, datas comemorativas e atividades que decorrem na escola, nomeadamente, as que constam no PAA promovendo, desta forma, a capacidade de expressão oral dos alunos. Como rádio escolar participa, em articulação com outras estruturas da escola ou com os grupos disciplinares, nessas atividades.

- **Outros clubes/projetos em funcionamento na escola**

Merecem também referência, pelo interesse e envolvimento dos alunos que os frequentam, o Clube do Património, o Clube do Jornal e o Clube de Cenografia, que contribuem para a formação dos nossos discentes nas suas múltiplas vertentes, com vista à sua realização pessoal e social. Estes espaços pretendem, através de atividades variadas de caráter ativo, que promover a autonomia, a responsabilidade, o pensamento crítico e o pensamento criativo dos alunos nas suas áreas de interesse, bem como a valorizar a cultura e o património locais, em articulação com os restantes elementos da comunidade educativa.

A escola participa, ainda, no projeto Orquestra Escolar de Sintra, proposto pelo município, envolvendo alunos dos 2.º e 3.º ciclos da escola sede.

## **F. Práticas de transição digital**

A existência de um sistema informático integrado de administração escolar tem agilizado alguns procedimentos, nas diferentes áreas administrativas. O programa E360, com ligação ao Portal das Matrículas, permite a gestão de todos os dados dos alunos, assim como sumários,

avaliações e assiduidade, e permite trabalho remoto para os docentes e elementos da direção, bem como a consulta de elementos relativos ao processo escolar dos alunos por parte dos respetivos encarregados de educação. A utilização do cartão eletrónico permite a identificação dos alunos, professores, assistentes operacionais e assistentes técnicos da Escola Básica Escultor Francisco dos Santos, bem como regular o seu acesso e saída do recinto escolar, efetuar compras na papelaria, no bar e na reprografia, mediante o saldo do cartão, reservar refeições e validar a entrada no refeitório e consultar os movimentos feitos com o cartão através da internet.

Os serviços de administração escolar do Agrupamento funcionam na escola sede, necessitando, contudo, de formação permanente para responder às necessidades das plataformas e aplicações, bem como para atender às exigências da gestão financeira.

A Escola sede encontra-se a funcionar informaticamente em rede, permitindo aos alunos, professores e funcionários acederem à internet, bem como gerirem e trocarem informação pelo uso da intranet. A adoção, no ano de 2016/2017, do *Office365*, com a criação de emails institucionais para professores, alunos e não docentes, e o uso da *OneDrive* e da plataforma *Teams* são uma mais-valia para a promoção do trabalho colaborativo, possibilitando o contacto institucional entre docentes, alunos/docentes e entre alunos.

Com a necessidade de entrar em modo de ensino a distância em março de 2020, por força do confinamento determinado pela pandemia de Covid-19, o uso da plataforma *Teams* resultou na constituição de equipas de professores, e de salas de aula virtuais para todos os alunos do Agrupamento. A plataforma *Teams* continua a ter uso intenso no Agrupamento, por alunos e professores. São constituídas equipas de trabalho de professores e por turma/disciplina, constituindo esta uma ferramenta generalizada no processo de ensino-aprendizagem mesmo em regime de ensino presencial.

O Agrupamento beneficiou recentemente de mais recursos informáticos afetos aos procedimentos administrativos, bem como ao processo de ensino-aprendizagem. As três escolas do Agrupamento estão razoavelmente apetrechadas a este nível, sendo rotineiro o uso de ferramentas digitais por parte dos docentes em contexto de sala de aula e na proposta de atividades aos alunos, em situações de aprendizagem e de avaliação, ultrapassando as dificuldades originadas pela escassez de horas atribuídas a esta área e a inexistência de docentes de quadro de agrupamento desta especialidade. Constata-se, no entanto, que a rede de Internet apresenta falhas e a velocidade da mesma cria constrangimentos, nas três escolas do Agrupamento.



### 3. OBJETIVOS E METAS A ALCANÇAR

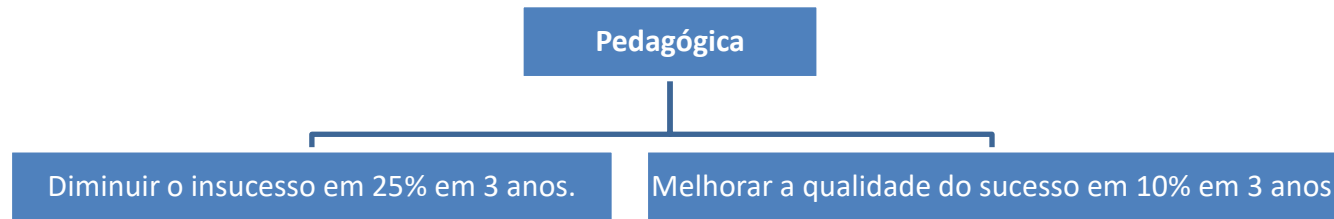
Procurando continuar a dar resposta a todas as oportunidades de melhoria identificadas, este projeto pretende consolidar práticas para uma participação dinâmica, no desenvolvimento de um Projeto Educativo em que sejam traçadas as linhas fortes nas áreas académicas e sociais, éticas, artísticas e desportivas, num conceito de Escola em que todos se revejam.

Este Projeto Educativo elenca quatro eixos de intervenção prioritários para os quais se identificam grandes áreas de intervenção, se enumeram os indicadores de análise e as metas a alcançar pelo Agrupamento neste triénio.

**ÁREAS PRIORITÁRIAS DE INTERVENÇÃO E METAS**

|                                      |                   |  |
|--------------------------------------|-------------------|--|
| <b>A. Pedagógica</b>                 | <b>Objetivo 1</b> | Consolidar os resultados da avaliação dos alunos em provas externas  |
|                                      | Objetivo 2        | Melhorar os níveis de sucesso e da qualidade do sucesso  |
|                                      | Objetivo 3        | Estimular o interesse, a iniciativa e a autonomia dos alunos   |
|                                      | Objetivo 4        | Melhorar a qualidade dos processos de organização da aprendizagem  |
|                                      | Objetivo 5        | Desenvolver a aquisição de aprendizagens não formais e extracurriculares   |
|                                      | Objetivo 6        | Incrementar a pedagogia diferenciada e a implementação de projetos-piloto  |
| <b>B. Competências Sociais</b>       | Objetivo 7        | Promover a revisão do regulamento interno, para que se torne um documento de fácil consulta e apropriação  |
|                                      | Objetivo 8        | Melhorar o trabalho de articulação do programa de Tutorias com as famílias dos alunos  |
|                                      | Objetivo 9        | Prosseguir o programa de formação e capacitação parental, em articulação com o projeto de intervenção comunitária “ <i>Orienta. Te</i> ” e a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento (APEE-EFS) |
|                                      | Objetivo 10       | Estimular o desenvolvimento de projetos que promovam o crescimento do aluno enquanto cidadão   |
| <b>C. Coordenação Organizacional</b> | Objetivo 11       | Consolidar o trabalho em equipas educativas, as parcerias e as coadjuvações  |
|                                      | Objetivo 12       | Desenvolver um programa de formação docente para a aquisição de estratégias inovadoras de trabalho em sala de aula   |
|                                      | Objetivo 13       | Reforçar o trabalho de parcerias dos departamentos curriculares com a EPE e o 1.º ciclo  |
|                                      | Objetivo 14       | Consolidar o trabalho de reflexão e avaliação interna  |
| <b>D. Gestão de Recursos</b>         | Objetivo 15       | Otimizar os recursos humanos, físicos e financeiros  |
|                                      | Objetivo 16       | Prosseguir uma política de rigor na gestão orçamental  |

A. Pedagógica



| Objetivos   | Estratégias   | Indicadores  | Metas  |
|---|---|--|--|
| Consolidar os resultados da avaliação dos alunos em provas externas | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparar para as provas externas de Português e Matemática, numa estratégia para familiarizar os alunos com o processo de avaliação externa, e deixa-los mais confiantes face à logística e “solenidade” que estas provas envolvem.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Resultados da retenção dos anos em aplicação</li> <li>- Evolução dos resultados</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incremento do sucesso para mais 5% do valor de partida</li> </ul>   |
| Melhorar os níveis de sucesso e da qualidade do sucesso             | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforçar a oferta de Oficina de Escrita e Oralidade em regime de desdobramento, a Português e Línguas Estrangeiras.</li> <li>- Reforçar o trabalho docente coadjuvado a Português, Matemática e Inglês quando necessário.</li> <li>- Promover o trabalho entre pares, promovendo a autorregulação das aprendizagens e a autonomia dos alunos.</li> <li>- Garantir a cobertura diária da sala de estudo e aumentar a diversidade da sua oferta.</li> <li>- Elaboração de sínteses de aprendizagens e incremento da avaliação formativa, em todos os ciclos.</li> <li>- Implementar turnos Matemática /CN no 5.º ano para promover trabalho experimental com pequeno grupo.</li> <li>- Manter o apoio em sala de aula sob a forma de coadjuvação no 1.º ciclo para detetar e colmatar dificuldades precocemente.</li> <li>- Aplicar uma matriz curricular, com respeito pelos pressupostos incluídos no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e das Aprendizagens Essenciais, procurando interligar disciplinas e promover aprendizagens ativas, onde o aluno é construtor do seu percurso, e com continuidade das metodologias de trabalho por áreas de aprendizagem próprias de Educação Pré-Escolar.</li> <li>- Desconstrução de turmas, por grupos de ano, nos momentos de coadjuvação, quer em grupos de nível, quer em grupos distintos por atividades diferentes que respeitem os diferentes estilos de aprendizagem dos alunos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de alunos abrangidos</li> <li>- N.º de horas de oferta da SE</li> <li>- N.º de sínteses realizadas</li> <li>- N.º de avaliações formativas aplicadas</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria em 5% dos resultados dos alunos abrangidos por ano.</li> <li>- Aumentar para 25% a frequência</li> <li>- 1 síntese por conteúdo.</li> <li>- 1 avaliação formativa respetiva</li> </ul> |

|   |   |  |  |
|---|---|--|--|
| <p>Estimular o interesse, a iniciativa, criatividade e a autonomia dos alunos</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o desenvolvimento da metodologia de projeto e o trabalho de pesquisa interdisciplinar.</li> <li>- Investir em instrumentos que favoreçam a autoavaliação e a responsabilização dos alunos pela sua avaliação.</li> <li>- Desenvolvimento do projeto de Biblioteca de Turma em todos os ciclos para promoção dos hábitos de leitura.</li> <li>- Participação nas atividades e projetos no âmbito do PAA e da DAC.</li> <li>- Participação em projetos propostos por entidades exteriores ao Agrupamento caso se considerem pertinentes (exemplo: Junior Achievement Portugal; Vestir a Camisola, Sintra Cresce Saudável (nas vertentes de Saúde na Mesa e Ed.Física-MOBAK...))</li> <li>- Fazer o aconselhamento aos jovens e às famílias no encaminhamento ativo de alunos para ofertas educativas adequadas aos seus projetos de vida, por parte da técnica do SPO.</li> <li>- Estimular as crianças e jovens para a prática de atividade física de modo a adquirir um estilo de vida mais saudável (exemplo: Clubes de Desporto Escolar)</li> <li>- Desenvolver atividades de âmbito cultural (potenciar o despertar de talentos no âmbito da Música - Exemplo Orquestra Municipal Escolar, Expressão Dramática e Expressão Plástica-Clube de Cenografia).</li> <li>- Promover a utilização das TIC como instrumentos de pesquisa e de realização de trabalhos desenvolvidos em metodologia de projeto e transversais às várias disciplinas</li> <li>- Promover mais atividades em articulação com a Biblioteca Escolar que promovam o gosto pela leitura e escrita.</li> <li>- Promover no 1.º ciclo as atividades de Educação Literária com a coadjuvação da Professora Bibliotecária abrangendo os Domínios de Articulação Curricular (D.A.C.) por turma/grupo de ano, praticando-se também a desconstrução de turmas por grupo de ano.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de fichas de leitura produzidas por turma</li> <li>- N.º de apresentações orais</li> <li>- Resultados das turmas nos indicadores propostos</li> <li>- N.º de sessões</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>-1 ficha de leitura/apresentação por trimestre</li> <li>- Concretização da atividade</li> </ul> |
|---|---|--|--|

|   |  |  |  |
|---|--|--|--|
| <p>Melhorar a qualidade dos processos de organização da aprendizagem</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a articulação do trabalho docente nas mudanças de ciclo.</li> <li>- Elaboração de atividades de articulação a integrar nos PT.</li> <li>- Elaboração de propostas de atividades dos departamentos a desenvolver pela Biblioteca Escolar em articulação com as várias disciplinas.</li> <li>- Estimular a constituição temporária de grupos de alunos de homogeneidade relativa (algumas turmas com coadjuvações a Inglês, Português, PLNM e Português 2.ª Língua)</li> <li>- Identificação de dificuldades ao nível das aprendizagens com posterior constituição de grupos de trabalho reduzidos (ETLab).</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de Testes diagnósticos elaborados em colaboração com os docentes da área disciplinar do ciclo anterior.</li> <li>- Mapas de articulação do currículo.</li> <li>- Mapas de atividades de articulação.</li> <li>- Planificações dos grupos disciplinares.</li> <li>- Atas das reuniões</li> <li>- N.º de atividades articuladas.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração colaborativa dos testes.</li> <li>- 95% dos alunos realizam teste.</li> <li>- 3 atividades de articulação por ano de escolaridade.</li> <li>- 2 atividades por ano de escolaridade.</li> <li>- 95% dos alunos realizam a atividade.</li> </ul> |
| <p>Desenvolver a aquisição de aprendizagens não formais e extracurriculares</p> <p>Valorizar a participação dos alunos em atividades extracurriculares, sociais, culturais, artísticas e desportivas.</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgar a participação dos alunos nas várias atividades e atribuindo prémios / diplomas sempre se considere pertinente.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de alunos reconhecidos pelas suas atividades</li> </ul>   | <p>20 % de alunos por Ciclo</p>  |
| <p>Incrementar a pedagogia diferenciada e a implementação de projetos-piloto.</p>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar estratégias e práticas educativas que privilegiem a diferenciação pedagógica.</li> <li>- Estimular a procura de estratégias inovadoras com aplicação de projetos-piloto (ex: Lesson Studies)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Planeamento / Relatórios dos projetos desenvolvidos.</li> </ul>   |  |

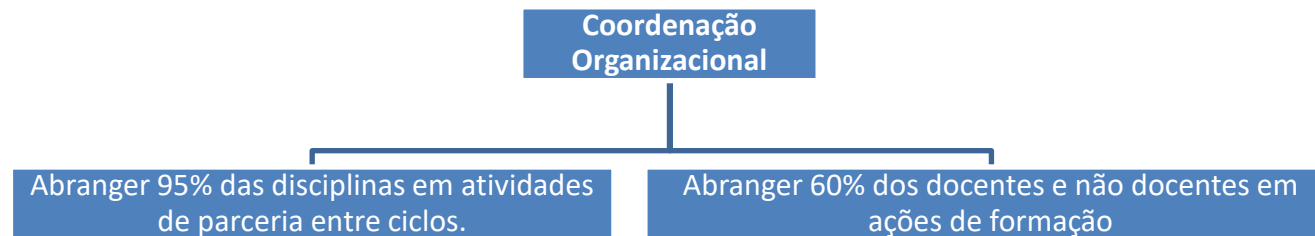
## B. Competências Sociais



| Objetivos  | Estratégias   | Indicadores   | Metas  |
|--|---|---|--|
| <p>Promover a revisão do regulamento Interno, para que se torne um documento de fácil consulta e apropriação.</p> <p>Apresentar um resumo do regulamento interno, para consulta na reprografia/BE.</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar os ajustes necessários ao RI para que se torne um documento de fácil consulta e apropriação.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tomada de conhecimento do conteúdo do resumo do RI</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- 95% dos alunos tomam conhecimento</li> </ul>  |
| <p>Melhorar o trabalho de articulação do programa de Tutorias com as famílias dos alunos.</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamizar a articulação do projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES) com o apoio tutorial.</li> <li>- Aferir com instituições parceiras as situações de risco e perigo, para proteção das crianças e jovens.</li> <li>- Promover espaços de valorização e reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos alunos envolvendo as famílias.</li> </ul>        | <ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º Frequência/n. tutorias</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Abranger todos os alunos com 2 ou + retenções;</li> <li>- 1 tutoria por pares por trimestre</li> </ul>                                  |
| <p>Prosseguir o programa de formação e capacitação parental, em articulação com o projeto de intervenção comunitária “Orienta.Te” e a Associação de Pais e Encarregados de Educação</p>                | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforçar o programa de formação para Pais e EE com encontros de temáticas sugeridas pelas APEE.</li> <li>- Redefinir o papel do representante de pais no sentido da participação ativa na promoção de momentos de convívio entre encarregados de educação.</li> <li>- Dinamizar o Programa de competências socio emocionais com apoio da CMS e da FCG</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de ações promovidas</li> <li>N.º médio de participantes</li> <li>- N.º de crianças apoiadas</li> <li>- % de sucesso no publico alvo</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 ação realizada</li> <li>- Média de 10 participantes</li> <li>- Conclusão do ano com sucesso para 30% das crianças apoiadas</li> </ul> |

|   |  |   |                                    |
|---|--|---|------------------------------------|
| <p>Estimular o desenvolvimento de projetos que promovam o crescimento do aluno enquanto cidadão</p> | <ul style="list-style-type: none"><li>- Dar seguimento ao projeto de Assembleias de Turma, de Escola (no 1.º CEB) e de Delegados e Subdelegados com periodicidade mensal e trimestral, estimulando a participação dos alunos no levantamento dos problemas e na apresentação de propostas com o intuito de delinear soluções para as questões com que nos debatemos.</li><li>- Reforçar as parcerias com entidades que promovam projetos de empreendedorismo social e cidadania.</li><li>- Incentivar a dinamização do espaço do refeitório por alunos no âmbito do PES e/ou Eco-Escolas.</li><li>- Desenvolver atividades no âmbito do projeto Eco-Escolas sensibilizando para uma maior consciência ambiental.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>- N.º de reuniões por turma</li><li>- Informação em Grupos de Ano/Conselhos de Turma (atas)</li></ul> | <p>1 reunião trimestral/mensal</p> |
|---|--|---|------------------------------------|

### C. Coordenação Organizacional

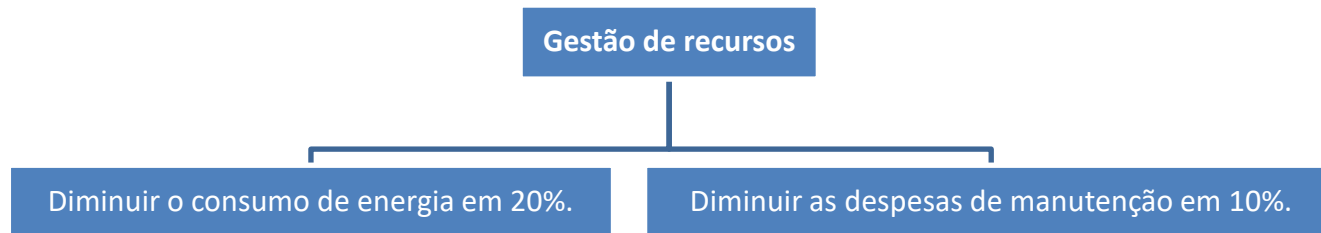


| Objetivos  | Estratégias   | Indicadores  | Metas  |
|--|---|--|--|
| Consolidar o trabalho em equipas educativas, as parcerias e as coadjuvações  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Constituição de equipas educativas abrangendo um mesmo ano de escolaridade, no 1.º ciclo.</li> <li>- Promover a distribuição de serviço de modo a que diversos docentes tenham em comum mais que uma turma.</li> <li>- Estender a prática de trabalho em coadjuvação a mais disciplinas.</li> <li>- Promover a articulação semanal entre os docentes de 1.º ciclo e os docentes de 2.º ciclo que realizam as parcerias.</li> <li>-Constituição de parcerias entre docentes de ciclos diferentes.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Resultados das disciplinas alvo</li> <li>- N.º de parcerias estabelecidas.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar 5% o sucesso nas disciplinas alvo</li> <li>- 3 parcerias realizadas.</li> </ul>  |
| Desenvolver um programa de formação docente para a aquisição de estratégias inovadoras de trabalho em sala de aula | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Rentabilizar o uso de plataformas eletrónicas como o Teams e suas funcionalidades pedagógicas.</li> <li>- Estender a todos os departamentos a supervisão pedagógica, no sentido de estimular a reflexão sobre as práticas em sala de aula.</li> <li>- Promover momentos de partilha de práticas de experimentação pedagógica, construção de materiais e instrumentos de avaliação.</li> <li>- Monitorizar a aplicação dos critérios de avaliação definidos e aprovados.</li> <li>- Monitorizar do processo de planeamento de modo assegurar a aquisição das aprendizagens essenciais e o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de participantes na formação contínua</li> <li>- % de docentes abrangidos por replicação</li> <li>- N.º de ações realizadas</li> <li>- N.º de participantes.</li> <li>- N.º de observação de aulas entre pares intra e inter-departamentos realizadas.</li> <li>- N.º de CT envolvidos.</li> <li>- Balanço de Departamento</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Abranger metade dos docentes por replicação, por ano.</li> <li>- Realização de 3 atualizações por período</li> <li>- 2 observações por professor.</li> <li>- 1 CT por ano de escolaridade.</li> <li>- Concretização das estratégias definidas no balanço</li> </ul> |



|   |  |  |  |
|---|--|--|--|
| <p>Reforçar o trabalho de parcerias dos departamentos curriculares com a EPE e o 1.º ciclo</p> <p>Dar continuidade ao projeto de transição entre a EPE e o 1º ano.</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estender as atividades de parceria com a Educação Pré-escolar a outras áreas.</li> <li>- Aumentar as horas e áreas de parceria das Expressões com o 1.º ciclo.</li> <li>- Dar continuidade à parceria do Departamento de Expressões no 1.º ciclo à Expressão Musical.</li> <li>- Dar continuidade à parceria dos Departamentos de Português e Matemática ao 1º ciclo em formato de Oficina.</li> <li>- Dar continuidade à parceria entre a EPE e o projeto das Ciências experimentais</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de idas os alunos do 1.º ano ao JI</li> <li>- N.º de sessões dinamizadas</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 ida por semana por grupo</li> <li>- 1 sessão por grupo/turma</li> </ul>   |
| <p>Consolidar o trabalho de reflexão e avaliação interna</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidar a atividade de supervisão pedagógica, acompanhamento de docentes, e partilha de boas práticas.</li> <li>- Aplicar os instrumentos de autoavaliação criados e monitorizar as ações de melhoria.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Súmulas dos trabalhos da EAA</li> <li>- Relatório da EAA.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar todos os instrumentos de registo elaborados.</li> </ul>  |
| <p>Divulgar a toda a comunidade educativa as informações/deliberações emanadas pelos diferentes órgãos de gestão do Agrupamento.</p> <p>Promover uma melhor comunicação entre a gestão e a comunidade educativa.</p> <p>Divulgar e valorizar as atividades desenvolvidas.</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Afixar em todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento as informações dos diferentes órgãos de gestão ou outras do interesse da comunidade educativa.</li> <li>- Criação de um espaço informativo, na página do Agrupamento, sobre procedimentos administrativos do interesse dos alunos e encarregados de educação.</li> <li>- Manter o separador "Eventos do Agrupamento" da página web como forma de divulgação de atividades realizadas, trabalhos ou outras informações do interesse da comunidade educativa.</li> <li>- Publicar o jornal escolar trimestral/jornal de parede em cada estabelecimento de ensino do Agrupamento e online.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de informações afixadas.</li> <li>- N.º de eventos divulgados</li> <li>- N.º de visitantes</li> <li>- N.º de publicações realizadas.</li> <li>- N.º de informações afixadas.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Afixar as informações em todas as escolas do agrupamento.</li> <li>- Realizar uma publicação por trimestre.</li> <li>- Realizar uma publicação mensal.</li> <li>- Publicar um jornal por período.</li> <li>- Afixar mensalmente.</li> </ul> |

## D. Gestão de Recursos



| Objetivos   | Estratégias  | Indicadores  | Metas |
|---|--|--|-------|
| Otimizar os recursos humanos, físicos e financeiros   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Distribuir os Assistentes Operacionais pelas escolas de modo a assegurar um atendimento de qualidade.</li> <li>- Solicitar ao Município formação significativa na área da relação com os alunos para não docentes.</li> <li>- Reforçar as práticas ecológicas de redução, reutilização e separação de resíduos.</li> <li>- Responsabilizar a comunidade pelas práticas de gestão da energia e da água, inculcando princípios ambientais.</li> <li>- Apresentar candidaturas a projetos autossustentados e que promovam apoios materiais.</li> <li>- Implementar equipas de alunos corresponsabilizadas na conservação dos espaços e equipamentos.</li> <li>- Promover junto da CMS e JFRM a manutenção dos edifícios das Escolas e dos espaços exteriores.</li> </ul> | <p>Documentos elaborados pelos vários órgãos e estruturas com planos de trabalho e metas.</p> <p>Formação realizada pelo pessoal docente e não docente.</p> <p>Projetos dinamizados.</p> |       |
| Prosseguir uma política de rigor na gestão orçamental | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Responsabilizar os Departamentos curriculares com a atribuição de orçamento próprio.</li> <li>- Gerir de forma rigorosa os serviços de bar e papelaria, acessíveis aos alunos, com a finalidade do reinvestimento dos lucros.</li> <li>- Selecionar de forma criteriosa os fornecedores de serviços, de assistência e de equipamentos e materiais.</li> </ul>   | <p>Documentos elaborados pelos vários órgãos e estruturas.</p>   |       |

Este Projeto Educativo foi alvo de revisão em dezembro de 2022 por um grupo de trabalho do Conselho Pedagógico, integrando-se no PE anterior as propostas apresentadas pela Diretora ao Conselho Geral enquanto Projeto de Intervenção para a sua recondução em abril de 2021, e foi ratificado pelo Conselho Geral do Agrupamento em 20 março de 2023.

A Diretora  
  
(Cristina Frazão)

A Presidente do Conselho Geral

  
(Carmen Machado)